



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Presidência

IPREV/DF

ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 37/2016.

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às 15h na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF, realizou-se a trigésima sétima reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/IPREV/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a presença dos seguintes membros: Adler Anaximandro de Cruz e Alves - Coordenador do Comitê; Fabricio de Oliveira Barros - representante suplente da Secretaria de Fazenda; Mário Fernando De Almeida Ribeiro - representante titular da Casa Civil e Regina Célia Dias, Diretora de Investimento do Iprev/DF. Com a seguinte pauta: **1) Posição da Carteira de Investimentos; 2) Conjuntura Econômica e de Mercado; 3) Proposta de Estratégia de Alocação; 4) Indicadores de Risco.** Passando-se aos pontos da pauta: **1)** A reunião teve início com apresentação da Diretora de Investimentos, a qual apresentou a posição da carteira de investimentos e seu enquadramento em relação à Resolução CMN 3.922/2010 e à Política de Investimentos vigente, a rentabilidade da carteira, sua composição e os indicadores financeiros de mercado. **2)** A Diretora de Investimentos fez uma análise da conjuntura econômica relativa aos meses de abril e maio de 2017 em relação ao comportamento e as expectativas dos cenários atual e futuro do mercado financeiro nacional, bem como o desempenho de investimentos baseados nos índices de mercado. A Diretora abordou os efeitos da volatilidade no mercado a partir do dia 17 de maio, quando se iniciou a instabilidade política na esfera federal, sobre a curva de juros doméstica e mercado acionário em geral, e sobre a carteira do Fundo Capitalizado especificamente. **3)** Em relação às alocações dos investimentos no próximo período, a Diretora de Investimentos propôs, no caso do Fundo Capitalizado: (i) quanto aos investimentos já existentes: Ainda que o impacto da marcação a mercado durante o período de maior volatilidade atual tenha diminuído o valor contábil dos fundos de maior risco (IMA-B, IMA-B 5 + e IRF-M), não se recomenda desinvestimento nesse momento, pois isso traria prejuízo financeiro efetivo, sem que haja necessidade de desembolsos. Dado o longo prazo do passivo previdenciário, recomenda-se aguardar a recuperação dos preços. (ii) quanto aos recursos das contribuições mensais, dada a incerteza do cenário político e suas consequências para o ambiente econômico e financeiro, recomenda-se alocações em fundos com referencial de menor risco, tais como IRF-M 1, CDI, IMA-B 5 e IDKA. A distribuição entre esses indicadores será definida ao longo do mês pela DIRIN, dada a dinâmica do mercado altamente instável. O formato achatado da curva de juros indica boas oportunidades mesmo nos vencimentos mais curtos, sem necessidade de risco adicional para se adquirir ativos mais atrativos. A atual depreciação dos ativos de renda variável pode abrir janela de oportunidade para entrada nesse tipo de investimento, que deve ser monitorada pela DIRIN, não ultrapassando o valor de 10% das contribuições mensais, adicionada da realocação do valor desinvestido do Fundo Geração Futuro descredenciado e resgatado no dia 15/05, atualmente alocado em CDI. Ambas devem ser avaliadas oportunamente. No caso do Fundo Financeiro, dada o curto horizonte de tempo para os seus investimentos, de forma a preservar-se a rentabilidade e a liquidez necessária para fazer face aos desembolsos, propôs-se a estratégia de alocação em fundos atrelados ao CDI. A estratégia proposta pela Diretoria de Investimentos



foi aprovada pelo Comitê. 4) A Diretora expôs os riscos de mercado da carteira, em níveis adequados, e o risco de liquidez. Após a apresentação o comitê aprovou as propostas de alocações de recursos. Foi apresentada aos presentes uma proposta de cronograma de reuniões para o CIAR em 2017, a qual foi aprovada por todos os participantes. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, e eu Yara Fernanda Olimpio Brandão, lavrei a presente Ata, a qual, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros do CIAR presentes e convidados.

Brasília, 25 de maio de 2017.

ADLÊR ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES
Coordenador do CIAR

MÁRIO FERNANDO DE ALMEIDA RIBEIRO
Representante Titular da Casa Civil

FABRÍCIO DE OLIVEIRA BARROS
Representante Suplente da Secretaria de Fazenda

REGINA CÉLIA DIAS
Diretora de Investimento do Iprev/DF



CONVOCATÓRIA Nº 03/2017/CIAR/IPREV

Brasília/DF, 16 de maio de 2017.

Excelentíssimos (as) Senhores (as),

O Coordenador do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR-IPREV/DF, no uso de suas atribuições, CONVOCA os membros deste Comitê para a 37ª reunião ordinária a ser realizada às 15 horas do dia 25 de maio de 2017, (quinta-feira).

LOCAL: Auditório da SEDE DO IPREV - SCS QUADRA 09 TORRE B
1º SUBSOLO, EDIFÍCIO PARQUE CIDADE CORPORATE, com a seguinte pauta:

1. Posição da Carteira de Investimentos
2. Conjuntura Econômica e de Mercado
3. Proposta de Estratégia de Alocação
4. Indicadores de Risco

Atenciosamente,

ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES
Coordenador do CIAR/IPREV-DF



37ª REUNIÃO ORDINÁRIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE
RISCOS

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
25 DE MAIO DE 2017

FUNDO CAPITALIZADO – RENTABILIDADES MENSAIS

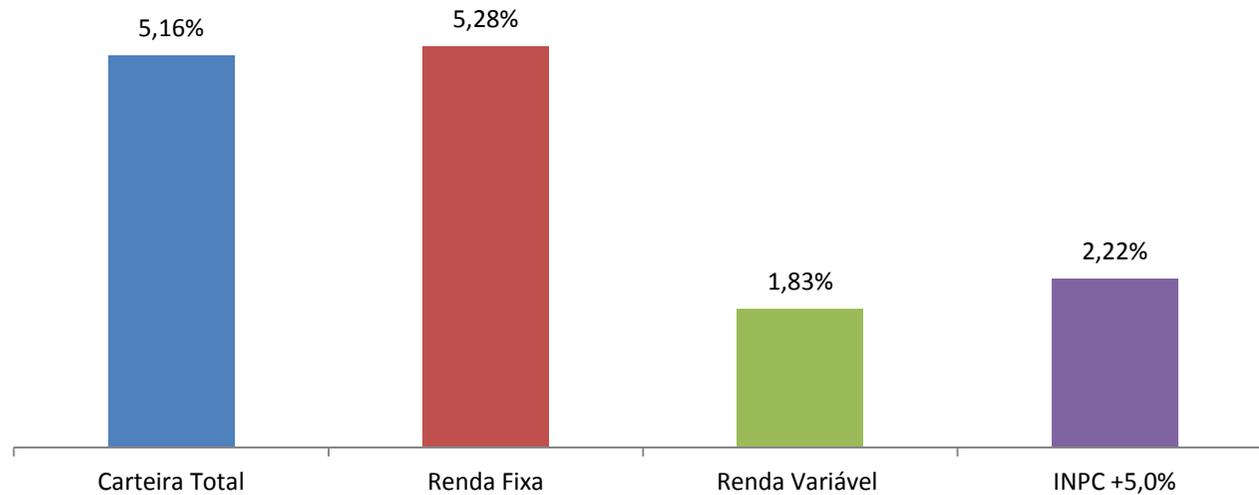
Mês/Ano	Total da Carteira R\$	Rentabilidade Líquida R\$	Rentabilidade % (*)	Meta Mensal % (INPC + 5,00%)
jan/17	3.099.707.271,67	48.397.842,98	1,6	0,83
fev/17	3.234.321.201,12	70.948.222,83	2,27	0,65
mar/17	3.334.851.992,01	39.876.803,87	1,2	0,73
abr/17	3.401.881.740,98	5.868.430,76	0,18	0,49
mai/17				
jun/17				
jul/17				
ago/17				
set/17				
out/17				
nov/17				
dez/17				
TOTAL		119.346.065,81	5,34	2,72

* Rentabilidade de abril em valor aproximado pois o processamento diário da carteira não foi concluído.



FUNDO CAPITALIZADO

Rentabilidade acumulada 2017 - até março



ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO			
Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos Recursos (%)		
	Limite Resolução CMN 3.922/10	Estratégia Política de Investimentos 2017	Realizado até 30/04/2017
Renda Fixa – Art. 7º			
Títulos Tesouro Nacional – SELIC – Art. 7º - I - “a”	100	20	-
FI 100% títulos TN – Art. 7º - I - “b”	100	85	80,17%
Operações Compromissadas – Art. 7º - II	15	-	-
FI Renda Fixa/Referenciados RF – Art.7º- III “a”	80	30	-
FI de Renda Fixa – Art. 7º - IV “a”	30	30	14,88%
Poupança – Art. 7º - V	20	-	-
FI em Direitos Creditórios- Aberto – Art. 7º - VI	15	1	0,29%
FI em Direitos Creditórios – Fechado – Art. 7º - VII - “a”	5	1	-
FI Renda Fixa “Crédito Privado” – Art. 7º - VII - “b”	5	3	1,57%
TOTAL RENDA FIXA			96,92%
Renda Variável – Art. 8º			
FI Ações referenciados – Art. 8º - I	30	5	0,17%
FI de índices Referenciados em Ações – Art. 8º - II	20	2	-
FI em Ações – Art. 8º - III	15	4	0,68%
FI Multimercado – aberto – Art. 8º - IV	5	3	0,12%
FI em Participações – fechado – Art. 8º - V	5	3	0,78%
FI Imobiliário – cotas negociadas em bolsa – Art. 8º - VI	5	3	1,33%
TOTAL RENDA VARIÁVEL			3,08%
TOTAL GERAL			100%

Análise da Conjuntura Econômica – Abril/Maio 2017

Destaques

- No trimestre, o IBC-Br, indicador de crescimento do BC considerado prévia do PIB, registrou alta de 0,29% na média do 1º tri de 2017 em comparação com o primeiro período de 2016, superando o teto das estimativas.
- O IPCA de abril teve alta de 0,14%, ante 0,25% em março. O número veio ligeiramente abaixo da mediana das estimativas. A abertura do dado confirmou a avaliação que o processo de inflação é disseminado, com firme desaceleração da média dos núcleos ;
- Com a abertura de postos de trabalho com carteira assinada em quase todos os setores da economia, o Brasil registrou a criação de 59.856 empregos formais em abril, de acordo com dados anunciados pelo Ministério do Trabalho. O mercado interpretou o dado como sinal de que a deterioração do mercado do trabalho estava próxima do fim;
- Com base nesse contexto, a curva de juros vinha apresentando fechamento e a bolsa de valores valorização até meados de maio.

Análise da Conjuntura Econômica – Abril/Maio 2017

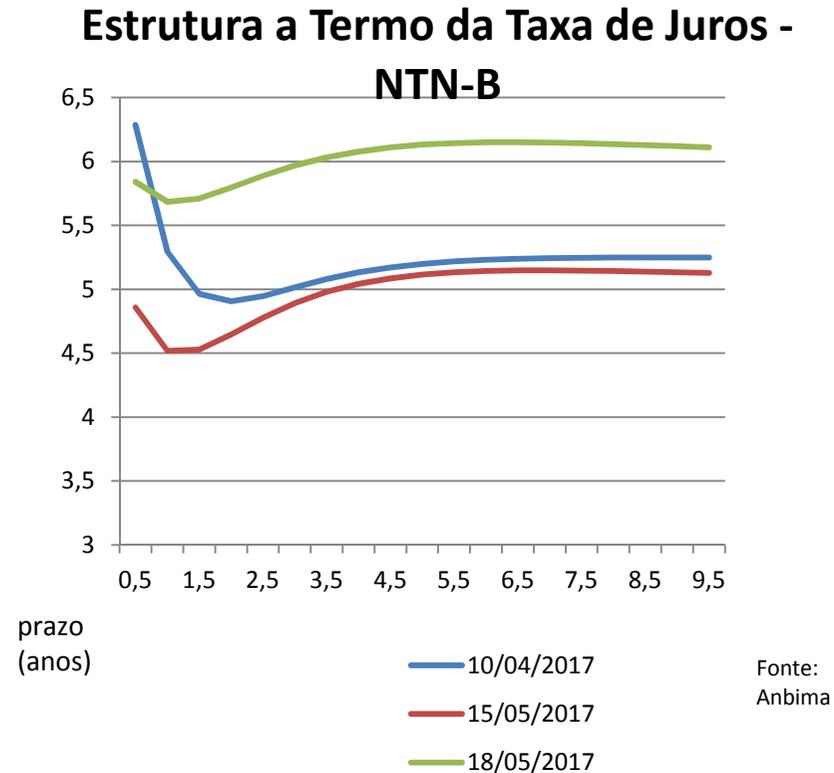
Destaques

- Após a crise política instalada no dia 17 de maio, com a divulgação dos termos da delação da JBS envolvendo o governo atual, forte stress passou a abalar os mercados.
- O receio da não continuidade do programa de reformas econômicas que vinha sendo conduzido pelo governo atual acarretou forte desvalorização na bolsa do valores e no mercado de renda fixa.
- Analistas de mercado já avaliam que uma prolongada disputa jurídica envolvendo a presidência deve trazer incerteza aos agentes econômicos, adiando o processo de recuperação da atividade e da redução dos juros domésticos.

Análise da Conjuntura Econômica – Abril/Maio 2017

Comportamento da curva de juros doméstica

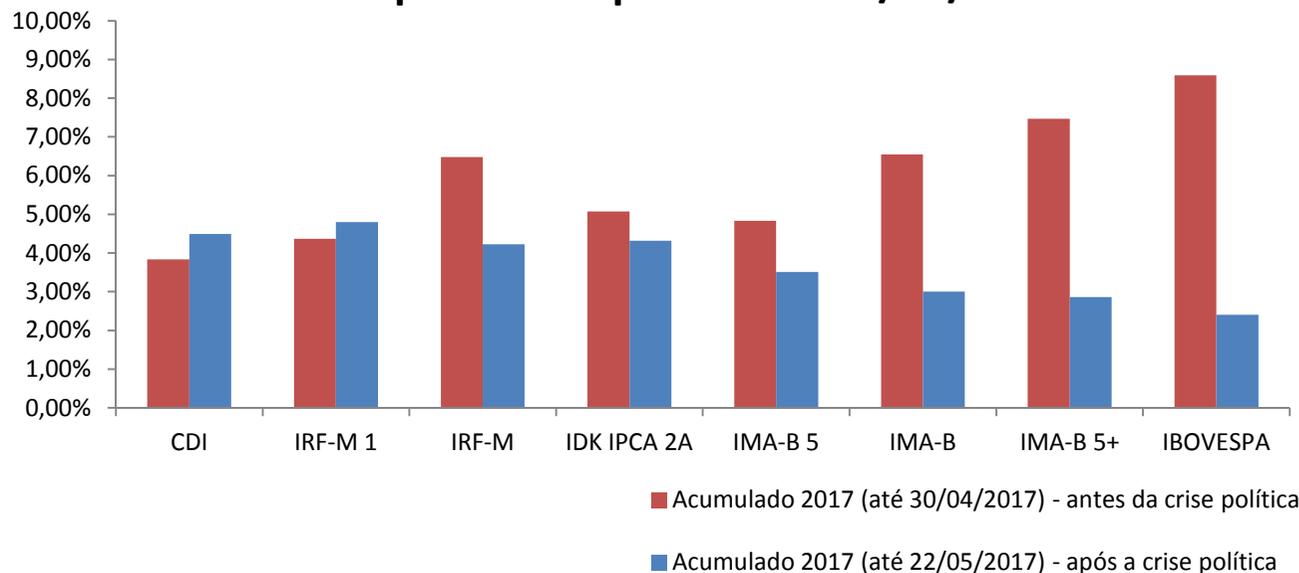
- De meados de abril para meados de maio, observa-se a continuidade do fechamento da curva de juros que vinha ocorrendo durante todo o ano, em especial na sua parte curta, com a previsão de maior afrouxamento monetário e controle da inflação.
- No dia 18/05/2017, com a deflagração da crise política, a curva teve forte abertura em toda sua extensão, passando a ter formato mais achatado (menor diferencial entre títulos curtos e longos).



Análise da Conjuntura Econômica – Abril/Maio 2017

Desempenho dos referenciais de investimento

Desempenho dos referenciais de investimento - antes e após a crise política de 17/05/2017

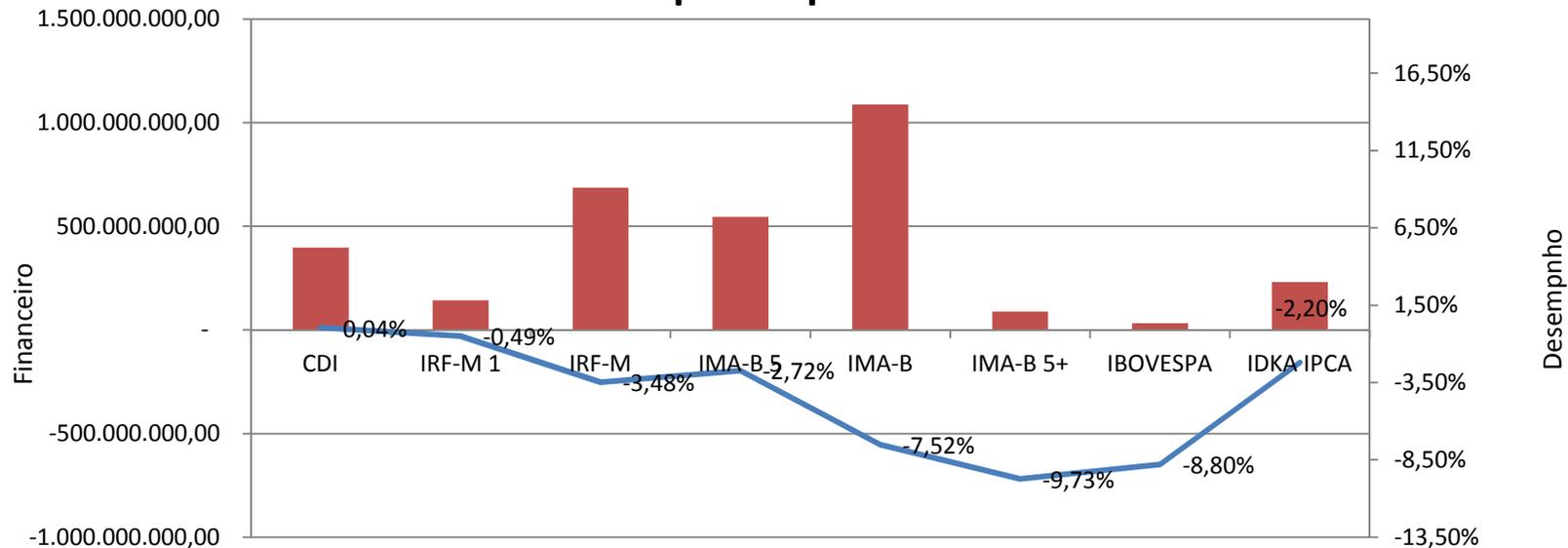


Os indicadores de renda fixa e renda variável vinham tendo desempenho excepcional até o final de abril

Após o stress de mercado de 17/05/2017 boa parte da rentabilidade foi contraída, especialmente nos referenciais de longo prazo e renda variável

Carteira IPREV Fundo Capitalizado

Impacto do stress de mercado na carteira IPREV/DF - 18/05/2017 – Desempenho por indicador



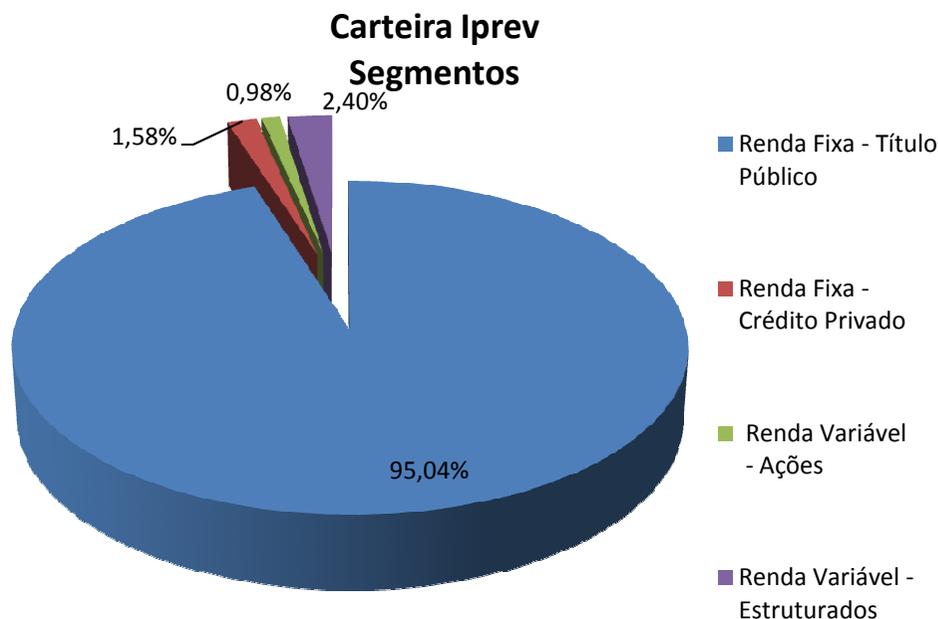
Os indicadores de renda fixa com maior prazo e de renda variável tiveram o pior desempenho.

Considerando-se toda a carteira, incluindo fundos estruturados, a rentabilidade diária em 18/05/2017 foi de -4,4%, com valor financeiro de aproximadamente R\$ -150 milhões.

Fonte: IPREV DF

Carteira IPREV Fundo Capitalizado

Distribuição por Segmento de Aplicação - Abril 2017



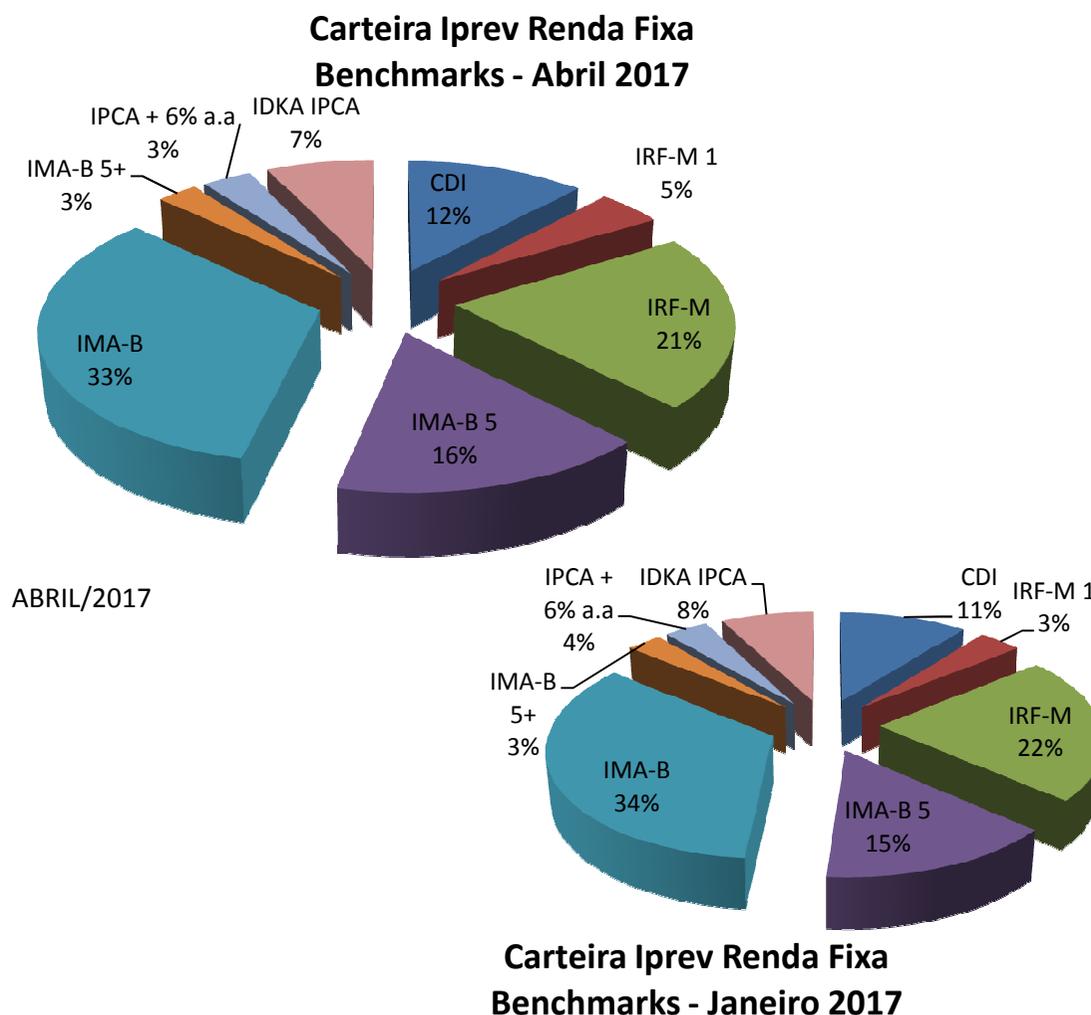
ABRIL/2017

Aumento de aproximadamente 1% na renda fixa desde dezembro/2016, devido à aplicações exclusivas na categoria e a valorização dos ativos até o final de abril.

Fonte: IPREV DF

Carteira IPREV Fundo Capitalizado – Renda Fixa:

Distribuição por índice de mercado – Abril 2017



No comparativo anual, observa-se uma diminuição do referencial com maior risco de mercado (IMA-B e IRF-M) e aumento dos referenciais com menor duração e risco (IRF-M 1, CDI e IMA-B 5), fruto da estratégia de redução do risco de mercado da carteira constante da Política de Investimentos e decisões do CIAR.

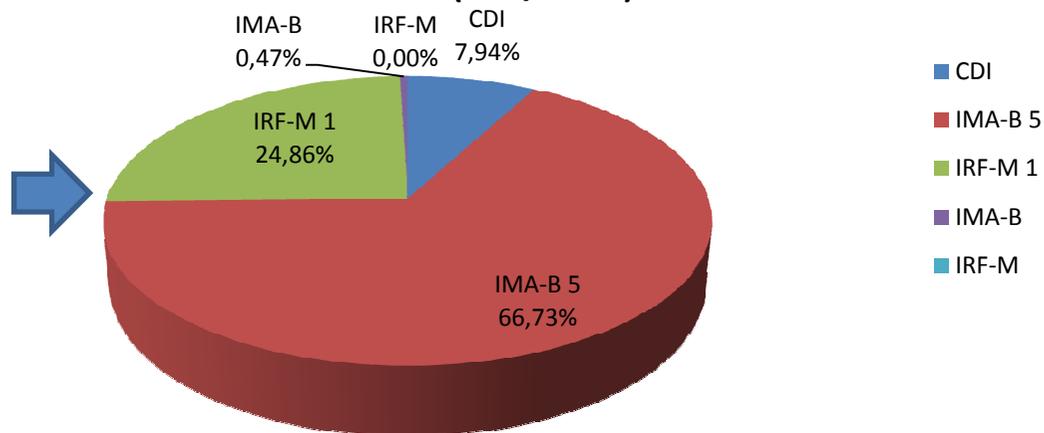
Fonte: IPREV DF

Fundo Capitalizado - Resumo da Gestão: abril/2017

Aplicações Líquidas

Distribuição por referencial de rentabilidade
(abril/2017)

Investimentos	R\$
Novos Recursos	59.840.539,09
Reinvestimento	546.679,24
Pagamento de benefícios	50.000,00
TOTAL	60.337.218,33



Realocação de Investimentos	R\$	Embasamento
CDI	181.818,18	Resgate para atender chamada de capital FIP Venture Brasil
IPCA	181.818,18	Chamada de Capital FIP Venture Brasil

Fonte: IPREV DF

Os investimentos e reinvestimentos concentraram-se em referencial de menor duração e menor risco, em linha com a Política de Investimentos e 36º CIAR

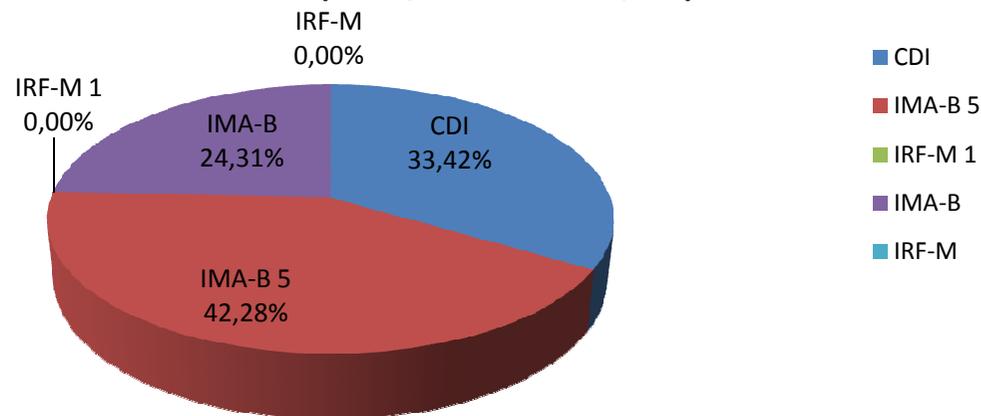
Fundo Capitalizado - Resumo da Gestão: maio/2017

(até 23/05)

Investimentos	R\$
Novos Recursos	59.372.413,07
Reinvestimento	957.206,31
Pagamento de benefícios	- 620.000,00
TOTAL	59.709.619,38



Aplicações Líquidas
Distribuição por referencial de rentabilidade
(maio/2017 - até 23/05)



Realocação de Investimentos	R\$	Embasamento
CDI	11.971.223,85	Reinvestimento dos resgates em IMA-B e IBOVESPA
IMA-B	4.000.000,00	Enquadramento Res. 3.922 (25% PL do Fundo)
IBOVESPA	7.971.223,85	Descredenciamento Fundo Geração Futuro (35º CIAR)

Fonte: IPREV DF

- Os investimentos e reinvestimentos concentraram-se em referencial de menor duração e menor risco, antes, do dia 17/05, em linha com a Política de Investimentos e 36º CIAR
- Adicionalmente, a realocação de investimentos foi benéfica para redução do risco, diminuindo a parcela de IMA-B e Ibovespa antes do stress do dia 17/05.

Fundo Capitalizado - Estratégia de alocação – Junho 2017

Considerações:

- ✓ Apesar do bom desempenho do mercado e da carteira do Fundo até meados de maio, a instabilidade política atual adiciona incertezas quanto à recuperação econômica e o comportamento futuro das taxas de juros.
- ✓ A estratégia adotada em 2017 de redução da duração e risco de mercado mostrou-se oportuna por reduzir a volatilidade da carteira.
- ✓ Não obstante as alocações de menor risco de 2017, o alto estoque de investimentos do Fundo Capitalizado já existente, integralmente marcado a mercado, sofre impacto relevante com movimentos abruptos de mercado tais quais ocorridos no dia 18/05, tornando mais desafiador o atingimento da meta atuarial de INPC + 5,00%.

Fundo Capitalizado - Estratégia de alocação – Junho 2017

Recomendações de estratégia:

1) Quanto aos investimentos já existentes:

- ✓ Ainda que o impacto da marcação a mercado neste momento tenha diminuído o valor contábil dos fundos de maior risco (IMA-B, IMA-B 5 + e IRF-M), não se recomenda desinvestimento nesse momento, pois isso traria prejuízo financeiro efetivo, sem que haja necessidade de desembolsos.

- ✓ Dado o longo prazo do passivo previdenciário, recomenda-se aguardar a recuperação dos preços.

Fundo Capitalizado - Estratégia de alocação – Junho 2017

Recomendações de estratégia:

2) Quantos aos recursos das contribuições mensais:

- ✓ Dada a incerteza do cenário político e suas consequências para o ambiente econômico e financeiro, recomenda-se alocações em fundos com referencial de menor risco, tais como IRF-M 1, CDI, IMA-B 5 e IDKA. A distribuição entre esses indicadores será definida ao longo do mês pela DIRIN, dada a dinâmica do mercado altamente instável.
- ✓ O formato achatado da curva de juros indica boas oportunidades mesmo nos vencimentos mais curtos, sem necessidade de risco adicional para se adquirir ativos mais atrativos.
- ✓ A atual depreciação dos ativos de renda variável pode abrir janela de oportunidade para entrada nesse tipo de investimento, que deve ser monitorada pela DIRIN, não ultrapassando o valor de 10% das contribuições mensais, adicionada da realocação do valor desinvestido do Fundo Geração Futuro descredenciado e resgatado no dia 15/05, atualmente alocado em CDI. Ambas devem ser avaliadas oportunamente.

A estratégia pode ter alterações caso ocorram movimentos inesperados de mercado ou eventos de liquidez.

Fundo Financeiro- Estratégia de alocação – Junho 2017

Diretrizes Gerais: preservação da rentabilidade e da liquidez necessária para fazer face aos desembolsos

- ✓ **Novos recursos:**
 - ✓ Dadas as características dos recursos, que permanecem aplicados por curtos períodos de tempo, alocação em fundos atrelados ao CDI.

Risco de Mercado e Crédito

Risco de Mercado

- ✓ Devido ao tamanho e detalhamento dos indicadores de risco de mercado, a tabela com a rentabilidade individual e *VaR* de cada fundo de investimento encontra-se impressa e distribuída aos participantes.

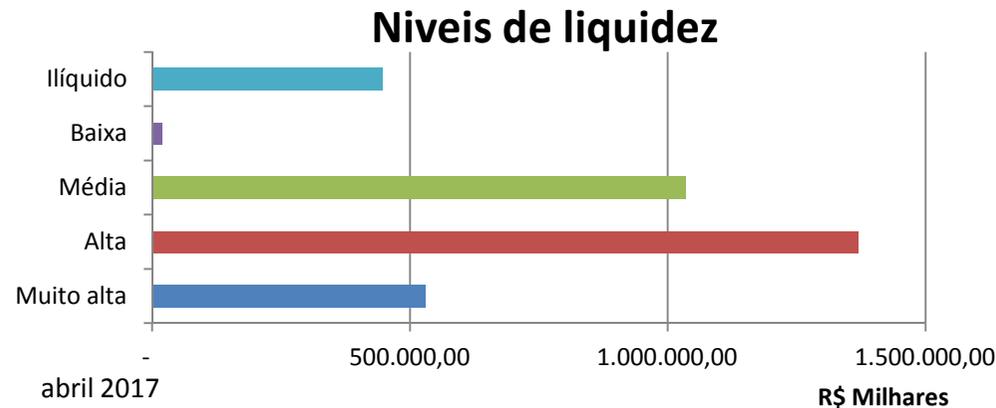
Risco de Crédito

- ✓ Não houve novas alocações na categoria crédito privado ou investimentos estruturados;

Risco de Liquidez

Nível de liquidez (abril/2017)	Valor (R\$)	%
Muito alta	530.110.989,77	16%
Alta	1.369.567.056,04	40%
Média	1.035.140.394,36	30%
Baixa	19.835.557,51	1%
Ilíquido	447.038.939,42	13%
TOTAL	3.401.692.937,10	100%

Aumento da parcela de liquidez Muito Alta desde o último CIAR



Indicadores de Liquidez

- Muito alta Podem ser liquidados no curto prazo com baixíssimo risco de perda de valor (CDI/IRF-M 1)
- Alta Podem ser liquidados no curto prazo com médio risco de perda de valor (IMA-B 5/IRF-M/IDKA)
- Média Podem ser liquidados no curto prazo com alto risco de perda de valor (Ações/IMA-B/ IMA-B 5+)
- Baixa Podem ser liquidados entre 15 a 60 dias, com alto risco de perda de valor (Ações e RF com carência para resgate)
- Ilíquida Não podem ser liquidados antes do vencimento por restrições regulamentares (Estruturados e Fechados)

Disposições Finais

- ✓ Necessidade de certificação do CIAR para obtenção do selo de Investidor Qualificado;
- ✓ O Iprev/DF realizou o resgate total do Fundo BRB Premium da categoria crédito privado no dia 24/05/2017, dado que o último relatório de auditoria registrou ressalvas quanto ao apreçamento de ativos pouco líquidos. Além disso, o Fundo possui baixo número de investidores e prazo de liquidação de 22 dias, com alto risco de desenquadramento para o Iprev/DF. A decisão é objeto da Nota Técnica nº 004/2017/DIRIN/IPREV-DF, de 22 de maio de 2017.
- ✓ O 36º CIAR havia aprovado o Credenciamento de fundos de crédito privado e IMA-B 5, ainda não realizados devido aos trâmites operacionais para os fundos de renda variável; a DIRIN dará continuidade ao processo de credenciamento.

Disposições Finais

✓ Proposta de cronograma para as reuniões do CIAR:

Mês	Data	Horário
mai/17	quinta-feira, 25 de maio de 2017	10:00
jun/17	terça-feira, 27 de junho de 2017	10:00
jul/17	quinta-feira, 27 de julho de 2017	10:00
ago/17	quinta-feira, 31 de agosto de 2017	10:00
set/17	quinta-feira, 28 de setembro de 2017	10:00
out/17	quinta-feira, 26 de outubro de 2017	10:00
nov/17	quinta-feira, 30 de novembro de 2017	10:00
dez/17	quinta-feira, 14 de dezembro de 2017	10:00

Equipe da Diretoria de Investimentos:
Diretora de Investimentos: Regina Dias
Coordenadora de Investimentos: Terezinha Martins Parreira
Gerente de Riscos: Leonardo de Almeida Marinho
Gerente de Planejamento: Everaldo de Melo Santos

A equipe da DIRIN permanece à disposição para esclarecimentos adicionais